

O DESAFIO DA PERMANÊNCIA NEGRA NA UNILAB: O CASO DA JUVENTUDE DA COMUNIDADE DO SÃO BENEDITO, EM ACARAPE/CE.

Francisco Mateus Ferreira Da Silva¹
Francisco Vítor Macêdo Pereira²

RESUMO

Este trabalho investiga o acesso e a permanência de jovens negros(as) da comunidade tradicional e vulnerável do São Benedito, em Acarape (CE), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Embora os avanços educacionais das últimas décadas e as políticas de ações afirmativas — como a Lei de Cotas e o PNAES — tenham ampliado o acesso das pessoas mais pobres ao ensino superior brasileiro, a pesquisa demonstra que a entrada na universidade não assegura, por si só, o êxito acadêmico nem a superação do racismo estrutural. O estudo fundamenta-se teórica e conceitualmente em autores(as) clássicos(as) e contemporâneos(as) da crítica antirracista, como Frantz Fanon, Aimé Césaire, Sueli Carneiro, Nilma Lino Gomes e Erving Goffman, a fim de demonstrar como mecanismos de discriminação, violências simbólicas, estigmas sociais e a escassez de recursos socioeconômicos continuam a marginalizar a juventude negra em sua busca por formação e qualificação. Por meio da análise dos conceitos de epidermização da existência — no qual o corpo negro é reduzido a estereótipos negativos —, o texto ressalta o apagamento da história afro-brasileira nas escolas locais, o que desincentiva e dificulta o engajamento das(os) estudantes negros(as) da comunidade do São Benedito, em Acarape/CE, em sonhar com a universidade. Diante das barreiras institucionais e da omissão dos órgãos públicos de promoção da igualdade racial no interior do Ceará, a investigação analisa e destaca as estratégias comunitárias de resistência, pertencimento territorial e afirmação identitária construídas por essa juventude como ferramentas indispensáveis de sobrevivência, enfrentamento dos obstáculos à formação e busca por emancipação acadêmica.

Palavras-chave: Juventude negra; UNILAB; Racismo estrutural; Permanência acadêmica.

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), IH- Instituto de Humanidades, Discente, franciscomatteus06@gmail.com¹

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), IH- Instituto de Humanidades, Docente, vitor@unilab.edu.br²